

**SUMÁRIO
EXECUTIVO**

PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA E CUIDADORES NO DF

**DIAGNÓSTICO SOBRE SERVIÇOS
E AÇÕES OFERTADOS PARA
PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA E
CUIDADORES NO DISTRITO FEDERAL**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Paco Britto

Vice-governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

"SERVIÇOS E AÇÕES OFERTADOS PARA PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA E CUIDADORES NO DISTRITO FEDERAL"

INTRODUÇÃO

Este sumário executivo traz os principais resultados sobre a etapa de mapeamento dos serviços e ações da pesquisa “Estudo sobre pessoas idosas com demência e cuidadores no Distrito Federal”, desenvolvido pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais - DIPOS, do Instituto de Pesquisa e Estatísticas do Distrito Federal – IPEDF Codeplan. Os pontos de partida deste estudo foram demandas por dados sobre esses grupos no Distrito Federal pelo Fórum Distrital da Sociedade Civil em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, do Coletivo Filhas da Mãe e contou com o apoio da deputada distrital Arlete Sampaio.

A presente etapa consistiu em mapear os equipamentos públicos existentes direcionados às pessoas idosas com demência ou em processo de diagnóstico e aos seus/suas cuidadores/as no Distrito Federal. Também investigou o fluxo de atendimento desses segmentos pelos equipamentos públicos através de entrevistas com gestores de órgãos, entidades e instituições do Governo do Distrito Federal e parceiras que oferecem ações e serviços voltados às pessoas idosas com demência e às pessoas responsáveis pelos seus cuidados.

Todos os produtos do “Estudo sobre pessoas idosas com demência e cuidadores no Distrito Federal” podem ser encontrados no site do IPEDF: <https://www.ipe.df.gov.br>.

METODOLOGIA

Mapeamento dos serviços e ações



- Levantamento dos espaços que ofereciam serviços ou ações para pessoas idosas e/ou e/ou seus cuidadores/as;
- Contato com cada um dos espaços listados para confirmação de contatos e oferta dos serviços para pessoas idosas com demência e/ou seus cuidadores/as;
- Filtragem dos espaços após contato.

Entrevistas semiestruturadas com atores-chave



- Os/as gestores/as (atores-chave) de instituições elencadas no mapeamento foram selecionados para as entrevistas semiestruturadas por conveniência, a partir de sua disponibilidade de agenda;
- Os entrevistados foram classificados nas seguintes categorias:
 - 1) instituições vinculadas à Assistência Social;
 - 2) instituições relacionadas à saúde;
 - 3) instituições vinculadas à educação; e
 - 4) instituições de parceria público-privada;
- Foram realizadas 11 (onze) entrevistas.

PRINCIPAIS RESULTADOS



MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS E AÇÕES

- Inicialmente, foram encontradas 177 instituições que ofertavam serviços ou ações para o público-alvo do estudo: pessoas idosas com demência e para os/as responsáveis pelo cuidado. Após a checagem, permaneceram no mapeamento 63 instituições;
- Os espaços mapeados oferecem serviços para diversos segmentos e, entre eles, os segmentos de pessoas idosas com demência ou em processos demenciais e/ou seus/suas cuidadores/as;
- Não foram encontrados serviços sem fins lucrativos, públicos ou que fossem fruto de parcerias ou convênios com a esfera pública que atendessem exclusivamente a população idosa com demência ou em processo de diagnóstico e/ou seus/suas cuidadores/as;
- Foram encontradas poucas organizações sem fins lucrativos, públicas ou que fossem fruto de parcerias ou convênios com a esfera pública que oferecem algum tipo de serviço ou ação direcionados para o indivíduo que exerce a função de cuidador/a de pessoa idosa.

OS SERVIÇOS MAPEADOS FORAM ORGANIZADOS POR ÁREAS DE ATUAÇÃO, LISTADAS A SEGUIR:

A - Instituições vinculadas à Assistência Social

- Foram 17 instituições mapeadas nesse perfil, sendo a maioria constituída de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs);
- Foram inseridos os Centro de Referência Especializado de Assistência de Referência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Convivência (CECON) de algumas regiões administrativas que desenvolvem ações ou atendimentos de apoio à comunidade em geral, inclusive à população idosa;
- Foi identificado apenas um CREAS no Distrito Federal que realiza grupos mensais para cuidadores/as.

B - Instituições vinculadas à educação

- Foram encontradas 14 instituições que prestam serviços de educação, cultura, lazer e esporte para comunidade em geral, incluindo pessoas idosas;
- Foram mapeadas instituições que oferecem cursos de qualificação profissional para cuidador/a de pessoas idosas e cursos técnicos em enfermagem.

C - Instituições de parceria público-privada

- Foi encontrada uma instituição fruto de parceria público-privada que oferece serviços para pessoas idosas: Serviço Social do Comércio (Sesc). Foram 7 unidades do Sesc mapeadas em 5 Regiões Administrativas que oferecem atividades voltadas para a população idosa em geral;
- Nenhuma ação ou serviço voltado para cuidadores/as de pessoas idosas foi mapeado nesta seção.

D - Instituições relacionadas à saúde

- Foram listados 11 serviços direcionados à comunidade em geral, incluindo pessoas idosas e seus/suas cuidadores/as.

E - Instituições sem fins lucrativos

- As 3 instituições mapeadas oferecem atividades focadas em socialização e inclusão especificamente para pessoas idosas;
- Não foram encontrados serviços em instituições sem fins lucrativos direcionados aos/às cuidadores/as.

F - Instituições vinculadas à universidade

- As 3 instituições mapeadas são iniciativas acadêmicas, vinculadas à Universidade de Brasília (UnB). Oferecem ações e atividades que favorecem a promoção de saúde e a prevenção de agravos à saúde a pessoas idosas e de seus/suas cuidadores/as.

G - Instituições vinculadas à Segurança Pública

- Foram categorizadas 8 instituições nessa área;
- Não foi encontrado nenhum serviço na área de segurança pública voltado especificamente aos/às cuidadores/as de pessoas idosas.

H - Instituições vinculadas à Justiça

- Na área da Justiça, 2 instituições foram mapeadas;
- Nada foi encontrado em relação a ações e/ou serviços direcionados especificamente ao público de cuidadoras e cuidadores e pessoas idosas.

Entrevistas semiestruturadas com atores-chave



- As entrevistas foram analisadas a partir da Análise Temática de Conteúdo (MINAYO, 2007) e, a partir das interpretações dos resultados, originaram-se três categorias, denominadas: **“Velhice”, “Cuidado e a relação de dependência entre pessoas idosas com demência e seus/suas cuidadores/ras” e “Oferta de serviços para pessoas idosas com demência e seus/suas cuidadores/as”.**



3.1 Categoria "Velhice"

- Termos encontrados nas narrativas, como "pessoas mais idosas", "pessoas de mais idade", a "terceira idade" foram usados para se referir a uma velhice mais ativa, com possibilidades para o futuro e com menor peso do conceito de velhice como estágio final da vida;
- Participação de pessoas idosas em serviços ofertados para a comunidade, especialmente àquelas vinculadas à saúde física e mental. Essa participação favorece os ganhos de um envelhecimento vivido coletivamente;
- Mulheres idosas são as participantes mais assíduas;
- O acesso de pessoas idosas com demências ou em processo de diagnóstico aos serviços se dá de modo diferente das demais pessoas idosas, já que muitos deles apresentam limites para o atendimento dessas pessoas;
- Muitas vezes, a participação de pessoas idosas com demências ou em processo de diagnóstico é condicionada à presença do/a cuidador/a;
- As ILPIs foram as principais instituições encontradas no Distrito Federal com serviços para pessoas idosas com demência;
- Nas descrições das pessoas entrevistadas, estavam presentes pontos intimamente ligados com as especificidades das demências: a dificuldade de diagnóstico e, conseqüentemente, de elaboração de estratégias padronizadas; a complexidade da rotina de cuidados com essas pessoas e as implicações das ausências de serviços de apoio e especializados.



3.2. Categoria "cuidado e a relação de dependência entre pessoas idosas com demência e seus/suas cuidadores/as"

- Existem serviços de promoção de saúde e grupos de apoio. No entanto, não foi encontrado, neste segmento, serviços ou ações específicos para profissionais que trabalham com o cuidado, apenas para a comunidade em geral;
- A partir dos dados do mapeamento e entrevistas, percebe-se que o cuidado das pessoas idosas com demência, ainda que seja uma realidade, é pouco expressivo na esfera pública, quanto aos serviços voltados para a população. Mesmo com o envelhecimento populacional, o viver por mais anos, a queda na taxa de natalidade e a dúvida sobre a força de trabalho que executará o cuidado, o cenário é muito semelhante para as cuidadoras e cuidadores;

- Os entrevistados distinguem o trabalho do cuidado exercido de forma remunerada e não remunerada. O cuidado remunerado foi apresentado especialmente pelas ILPIs, sobre a organização de trabalho e as rotinas do cuidado;
- O cuidado remunerado foi apresentado como aquele no qual é necessário cumprir protocolos e criar estratégias, mas, ao mesmo tempo, os entrevistados buscaram distanciá-lo de práticas exclusivamente técnicas e frias;
- O cuidado não remunerado, normalmente exercido pelas famílias, foi relacionado com relações afetivas nas entrevistas. Percebe-se que os laços de amor estão intimamente ligados com a vontade de realizar o cuidado e a compreensão do papel da família no cuidado;
- Para as pessoas entrevistadas, se fez importante que o cuidado, remunerado ou não, esteja pautado em uma ética de cuidado humanizada: acolher as diferenças das pessoas idosas através do cuidado realizado por pessoas que com elas estabelecem vínculos afetivos;
- A profissão de cuidador/a não é regulamentada. Sem a regulamentação da profissão, cuidadoras e cuidadores ficam suscetíveis a viverem a precarização de seus trabalhos, com funções múltiplas e limites não estabelecidos;
- O cuidado cobre uma multiplicidade de dimensões - físicas, éticas, relacionais, geracionais, migratórias, emocionais -, se articula com questões de gênero, raça, classe, corpo, doença, trabalho, afetos, em contextos específicos, remunerados ou não e arranjos particulares.



3.3. Categoria “oferta de serviços para pessoas idosas com demência e seus /suas cuidadores /as”

- A demanda por serviços para pessoas idosas com demência e seus cuidadores/as tem crescido devido ao envelhecimento da população, o aumento da longevidade e a queda na taxa de natalidade;
- Atualmente, não há serviços específicos para esse público no Distrito Federal oferecido pelo Estado;
- Há a dificuldade no diagnóstico de demência, especialmente devido ao fato de que muitos sinais e sintomas podem advir de outras condições, tanto de saúde, quanto sociais;
- Importância da existência de rede de políticas públicas fortalecidas, articuladas entre si, propiciando um acompanhamento de forma integral, não fragmentada;

- A participação social é uma prática importante, já que facilita a apropriação, por parte da população, acerca de questões que afetam diretamente suas vidas, cooperando para o acesso das pessoas às mais diversas esferas das políticas públicas;
- Para as pessoas entrevistadas, as instituições trabalham para que haja fortalecimento de vínculos, tanto familiares, quanto comunitários. Esse esforço institucional de buscar a participação social, por meio de ações que façam sentido para os usuários do serviço, favorece a ideia de perspectiva integral da pessoa, já que há a busca por protagonismo do próprio usuário do serviço, no sentido de promover e ofertar ferramentas para que a própria pessoa possa buscar outros recursos;
- Problematização do termo ILPI, que carrega consigo a ideia de que a pessoa idosa ficará na instituição até o fim da vida, por ser uma “longa permanência”. O termo sugere que não existe mais possibilidade de vida fora de instituições;
- Nesse sentido, cumpre ao Estado o papel de promover ações que fortaleçam as políticas públicas, tanto na oferta de serviços quanto na sensibilização dos já existentes para as demandas de pessoas idosas diagnosticadas com demência e seus/suas cuidadores/as;
- Foram encontrados discursos que vão ao encontro dos estigmas atribuídos ao público-alvo deste estudo. Por isso, sugere-se ações de capacitação e conscientização dos trabalhadores nas esferas públicas;
- Com o fortalecimento e apropriação maior do tema por parte do equipamento público, pode-se, então, investir em novas ofertas de serviços que considerem a pessoa idosa com diagnóstico de demência em um contexto mais integral, não focando apenas no processo saúde-doença e na institucionalização;
- Os resultados convergem para uma necessidade de um fluxo de atendimento pelas políticas públicas, fortalecimento da articulação intersetorial e importância de um olhar mais específico do Estado para o público de pessoas idosas diagnosticadas com demência e seus/suas cuidadores/as.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- Um dos produtos desta pesquisa foi a elaboração de guia de bolso, fruto do mapeamento dos serviços e ações, que pode ser utilizado tanto pela comunidade em geral, quanto pelas próprias instituições mapeadas, podendo ser uma fonte de potenciais parcerias institucionais e articulações;
- A pesquisa desenvolvida pelo IPEDF foi responsável por colocar essa pauta em evidência em diversos setores públicos por meio dos contatos com as instituições;
- Levantar o tema para discussão é uma forma de evidenciar a falta de serviços específicos para o público-alvo da pesquisa, podendo favorecer o protagonismo dos trabalhadores das instituições mapeadas no sentido de buscar mais conhecimento sobre as pautas, inclusive entre aqueles que podem fazer articulações para a criação, modificação, reformulação e construção de políticas públicas;
- A falta de regularização da ocupação de cuidador/a de pessoas idosas, além da precarização do trabalho desses profissionais acarreta em uma permanente desmotivação na busca por capacitação e da profissionalização da atividade, já que o trabalho passa a ser percebido como um ato de benevolência e de amor pela pessoa idosa;
- Ampliar a responsabilidade do cuidado para o social possibilita que as pessoas dependentes de cuidados e as pessoas que cuidam participem mais da esfera pública como sujeitos políticos e detentores de direitos;
- É fundamental a socialização dos conhecimentos das diversas áreas, considerando uma perspectiva integral da pessoa idosa com demência e de seus/suas cuidadores/as.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- MINAYO, M. C. D. S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde.** HUCITEC, 2007.

FICHA TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS/IPEDF

Daienne Amaral Machado - Diretora

Coordenação de Estudos e Pesquisas Qualitativos de Políticas Sociais - COPQL/DIPOS/IPEDF

Marcela Machado - Coordenadora

Supervisão da pesquisa

Marcela Machado - Coordenadora

Juliana Estanislau Cançado - Pesquisadora

Participação na pesquisa

Daienne Amaral Machado - Diretora

Marcela Machado - Coordenadora

Juliana Estanislau Cançado - Pesquisadora

Noëlle Silva – Pesquisadora

Ana Gabriela Duarte Mauch - Bolsista

Letícia Vicentin - Bolsista

Lucyara Franco Ribeiro - Bolsista

Cosette Castro – Coletivo Filhas da Mãe

Jairo de Souza Júnior – Fórum Distrital em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Vicente Faleiros - Fórum Distrital em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Redação do sumário executivo

Ana Gabriela Duarte Mauch - Bolsista

Letícia Vicentin - Bolsista

Lucyara Franco Ribeiro - Bolsista

Parceiros da pesquisa | Comitê Científico Convidado

Amanda Campina – Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Distrito Federal (Creas/Sedes)

Cristina Azra - Universidade de Brasília

Elaine Mateus - Federação Brasileira das Associações de Alzheimer (Febraz)

Jesús Rodrigo - Confederación Española de Alzheimer (CEAFA)

Juliana Lira – Universidade de Brasília

Leides Moura – Universidade de Brasília

Copidesque e Revisão

Matheus Viana de Figueiredo

Editoreção Eletrônica

Aline Weber

